

<b>Título</b>	TALHANDO UM GRUPO ÉTNICO
<b>Autor</b>	Luiz Ridavávia Prestes Almeida
<b>Orientador(es)</b>	Mércia Rejane Rangel
<b>Resumo</b>	<p>A partir da Assembléia Constituinte de 1988 a expressão Remanescente das Comunidades de Quilombos inscrita no artigo 68 dos ADCT vem suscitando discussões e impasses sobre a noção de Quilombo. Atualmente, extrapolando sua concepção histórica, ele tornou-se um conceito antropológico com o qual se procura dar conta de uma complexa realidade que diz respeito, entre outras coisas, aos direitos e à identidade das comunidades negras – não mais apenas as rurais, mas também as urbanas. As comunidades do Talhado (Comunidade Quilombo de Serra do Talhado e Comunidade Urbana de Serra do Talhado) em Santa Luzia/PB, auto-reconhecidas como quilombos pela FCP, são expressões concretas dos conteúdos daquelas discussões. O Talhado e a sociedade em que está inserido, Santa Luzia, constituem-se no cenário de relações inter-étnicas em que a definição da identidade étnica e os direitos de comunidades quilombolas, daquela, são questionados por segmentos da sociedade envolvente. O presente estudo procura mostrar o processo e as implicações de definição da identidade étnica do Talhado.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Etnicidade. Quilombos. Relações Étnicas. Identidade Étnica.